



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Boletim Epidemiológico

Volume 1, Número 7

Perfil de Mortalidade do HMU, julho a setembro 2024

Patrice Cristine Guimarães do Nascimento e Silva

INTRODUÇÃO

O Hospital Municipal Universitário é uma unidade de saúde Municipal, foi inaugurado em 21 de dezembro de 1989 e entrou em efetivo funcionamento em junho de 1990. Tem como Missão: Promover assistência humanizada e de excelência à saúde do cidadão fundamentada na ética, responsabilidade, transparência e qualidade, ofertando campo para ensino e pesquisa e tem como Visão : Ser referência regional em assistência hospitalar de média complexidade com ações voltadas para humanização, segurança do paciente, inovação, ensino e pesquisa em saúde.

O hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas por dia, é estruturado com 104 leitos, divididos em: 29 leitos de Clínica Médica; 48 leitos Clínica Cirúrgica: 24 C. Eletivas, 12 C. geral e 12 Ortopédicos; 06 leitos de Sala de Trauma; 12 leitos de observação; 09 leitos de UTI. O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) são unidades intra-hospitalares que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local. Dentre as atividades realizadas pelos NHE estão o registro de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realização de investigações de óbitos e encaminhamento oportuno das declarações de óbitos à Vigilância Epidemiológica Municipal. O objetivo desse boletim é descrever o perfil de mortalidade do Hospital Municipal Universitário no período de JULHO A SETEMBRO DE 2024. O indicador de mortalidade é usado como ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

MÉTODOS

Estudo descritivo, realizado com dados do período de julho a setembro de 2024.

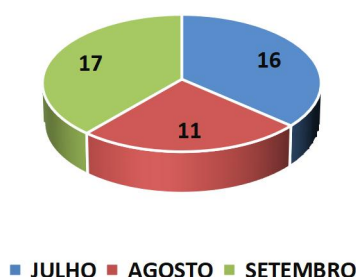
Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de óbitos em Excel® alimentada diariamente com informações provenientes das declarações de óbitos e prontuário do paciente e dados do Sistema de Informação de Mortalidade.

RESULTADOS

No gráfico 1 está distribuído o número de óbitos ocorridos no ano de 2024 no período de julho a setembro. Analisando os óbitos entre os meses, observa-se que em julho e setembro tiveram o maior número de óbitos com 16 e 17 óbitos/mês respectivamente. Já no mês de agosto fechou com 11 óbitos/mês. Entre os meses de julho e setembro de 2024 ocorreram um total de 44 óbitos, média mensal de 14,66 óbitos.

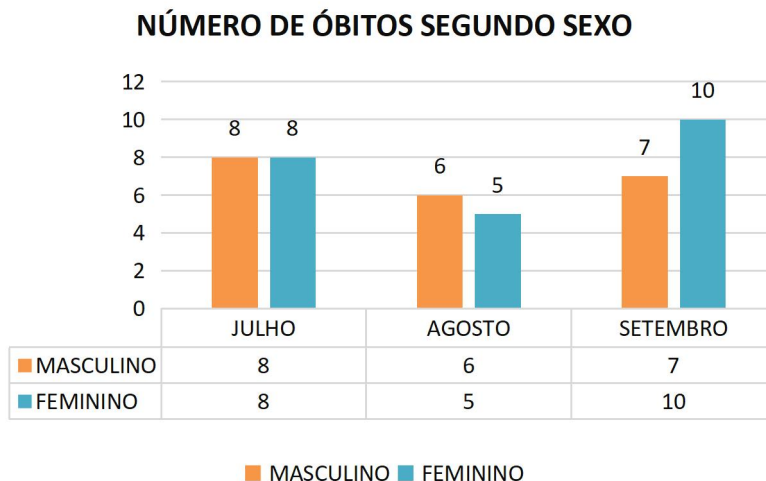
Gráfico 1. Número de óbitos segundo mês de ocorrência, julho a setembro 2024, Hospital Municipal Universitário.

NÚMERO DE ÓBITOS SEGUNDO MÊS DE OCORRÊNCIA



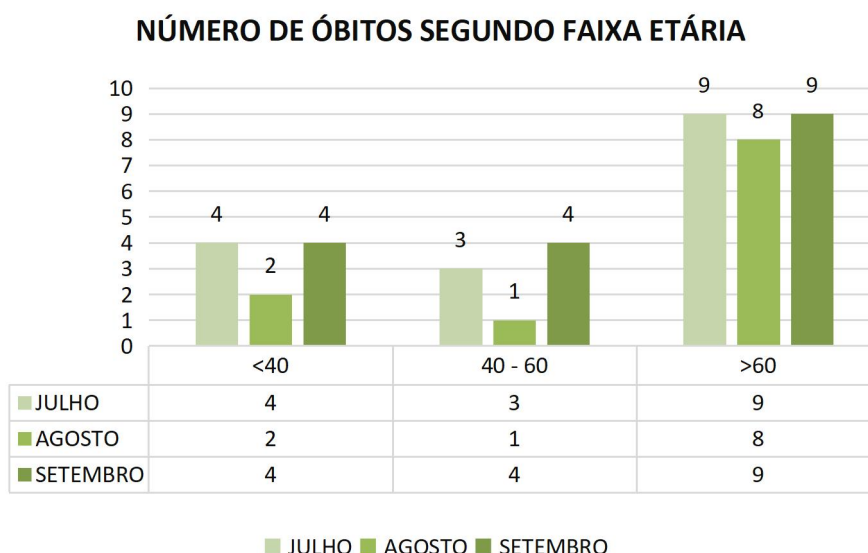
No gráfico 2 e 3 está relacionado às características sociodemográficas dos pacientes que evoluíram a óbito, observou-se que julho 50% (08) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino; e o sexo feminino representou os outros 50% (08) do total dos óbitos. No mês de agosto 54,54% (06) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino, e 45,45% (05) em pacientes do sexo feminino. No mês de setembro 41,17% (07) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino; já o sexo feminino representou 58,82% (10) do total de óbitos.

Gráfico 2. Porcentagem de óbitos segundo sexo, julho a setembro 2024, Hospital Municipal Universitário



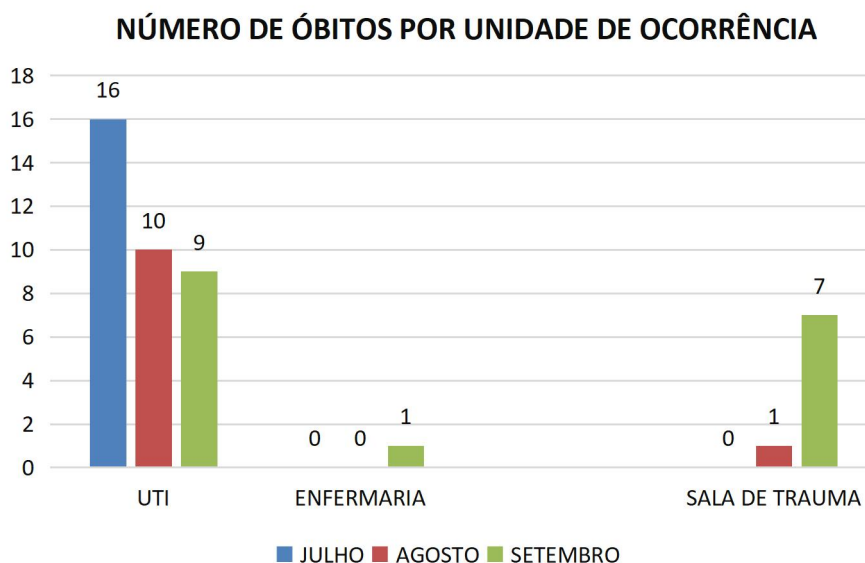
No gráfico 3 está demonstrado a distribuição de óbitos quanto a idade dos pacientes no período de julho a setembro de 2024, destes 36,36% (16) ocorreram em pacientes adultos com menos de 40 anos, seguidos de 25% (11) em pacientes entre 40 e 60 anos e 38,63 % (17) em pacientes idosos com mais de 60 anos.

Gráfico 3. Distribuição de Óbitos segundo faixa etária, julho a setembro de 2024, Hospital Municipal Universitário.



No gráfico 4 está quanto à distribuição de óbitos segundo local de ocorrência, em julho 100% (16) dos óbitos ocorreram na UTI. No mês de agosto 90,90% (10) dos óbitos ocorreram na UTI, 9,09% (1) dos óbitos na Sala de Trauma. No mês de setembro 52,94% (09) dos óbitos ocorreram na UTI, 41,17% (7) dos óbitos na Sala de Trauma e 5,88% (1) dos óbitos na enfermaria.

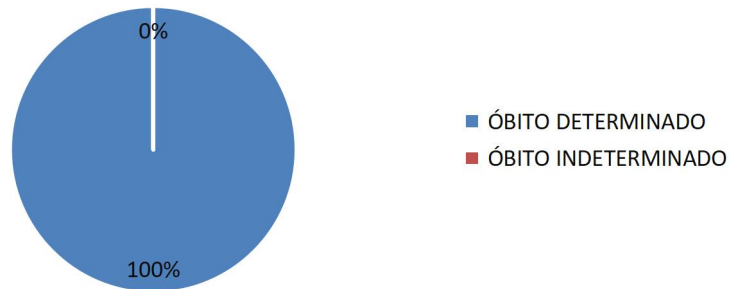
Gráfico 4. Número de Óbito segundo local de ocorrência, julho a setembro de 2024, Hospital Municipal Universitário.



No gráfico 5 concerne à frequência de óbitos segundo a causa, observou-se que 100% (44) dos óbitos ocorridos no período de julho a setembro de 2024 foram por causas determinadas/conhecidas.

Gráfico 5. Percentual de óbitos segundo a causa, julho a setembro de 2024, Hospital Municipal Universitário.

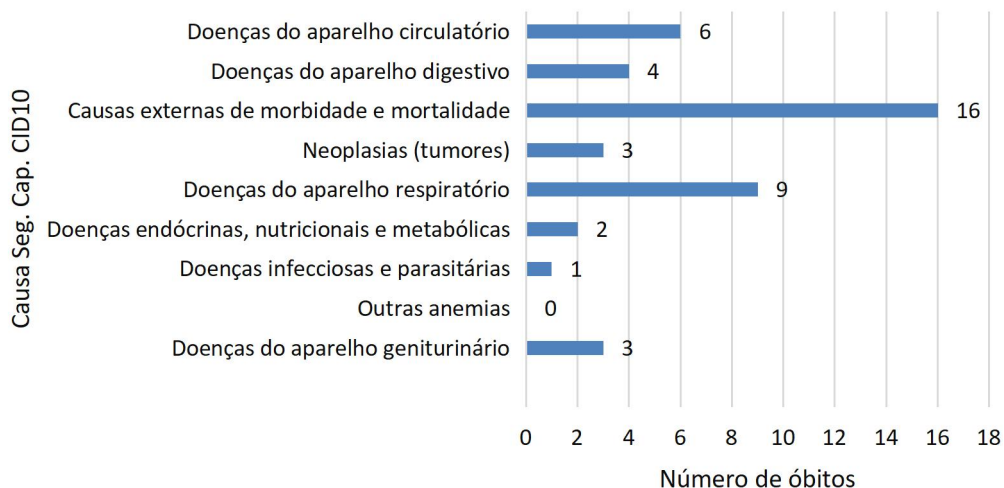
**PERCENTUAL DE ÓBITOS SEGUNDO A CAUSA,
JULHO A SETEMBRO DE 2024, HMU**



No gráfico 6 está quanto a frequência de óbitos ocorridos no período de julho a setembro de 2024 segundo as causas capítulos CID 10, as causas com o maior número de óbitos foram as Causas externas de morbidade e mortalidade com 36,36% (16), seguidas das Doenças do aparelho respiratório 20,45% (9), Doenças do aparelho circulatório 13,63% (6), Doenças do aparelho digestivo 9,09% (4), Neoplasias (tumores) com 6,81% (3) e Doenças do aparelho geniturinário 6,81% (3), Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas 4,54% (2), Doenças Infecciosas e parasitárias 2,27% (1), Outras anemias 0% (0),

Gráfico 6. Frequência de óbitos segundo a causa capítulos CID 10, julho a setembro de 2024, Hospital Municipal Universitário

**Frequência de óbitos, segundo a causa capítulos
CID10, Julho a Setembro 2024, HMU.**



Quanto à frequência de óbitos ocorridos no período de julho a setembro de 2024 segundo municípios de residência do paciente, registrou-se a frequência de 11 municípios, sendo o maior índice residentes de Rio Verde (77,27%), seguidos de Quirinópolis, Trindade, Alto Taquari, Caiapônia, Passo Fundo, São Simão, Porangatu, Maurilândia, Iporá e Salvador, com 1 óbito por cada cidade (2,27%) respectivamente.

Tabela 1. Distribuição de Óbitos segundo município de residência, julho a setembro de 2024, Hospital Municipal Universitário.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº	%
RIO VERDE - GO	34	77,27%
QUIRINÓPOLIS - GO	1	2,27%
TRINDADE - GO	1	2,27%
ALTO TAQUARI - MT	1	2,27%
CAIAPÔNIA - GO	1	2,27%
PASSO FUNDO - RS	1	2,27%
SÃO SIMÃO - GO	1	2,27%
PORANGATU - GO	1	2,27%
MAURILÂNDIA - GO	1	2,27
IPORÁ -GO	1	2,27
SALVADOR - BA	1	2,27
TOTAL	44	100%

REFERÊNCIAS

Planilha de registro de óbito – NHE/HMU
Sistema de Informação de Mortalidade - MS